



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

Lisboa, 27 de março de 2021



Sede: Avenida Rainha D. Amélia – Lumiar | 1600-676 Lisboa



Sala das Associadas: Rua João Amaral, Lote 22.2.14 Loja A | 1750-423 Lisboa



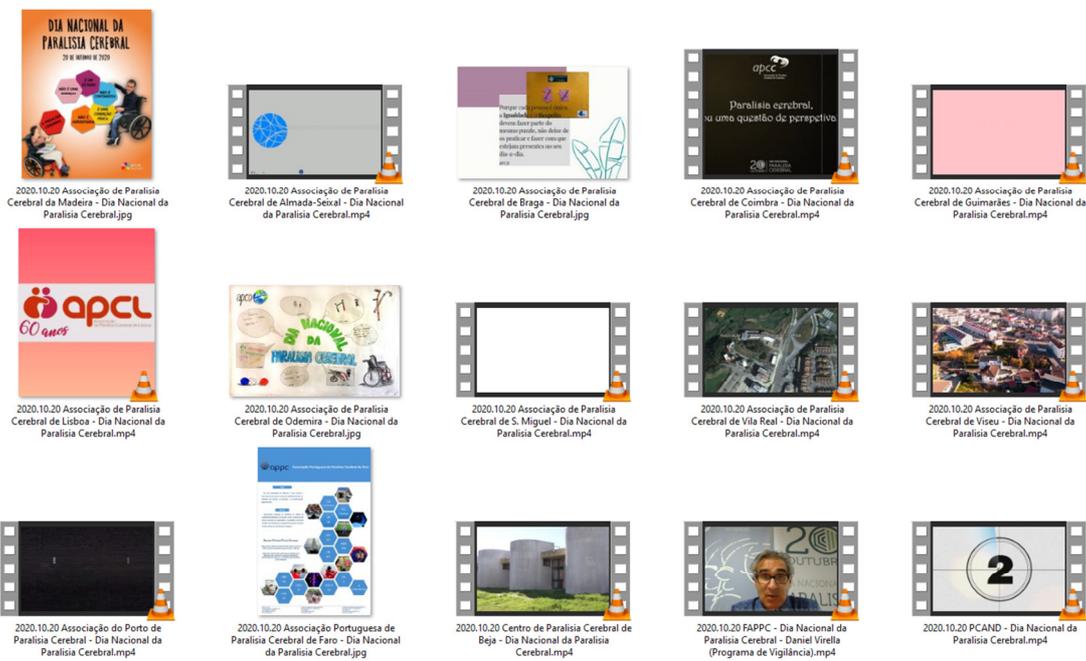
www.fappc.pt



direccao@fappc.pt



<https://fb.me/FAPPCPortugal>



3

DIA NACIONAL DA PARALISIA CEREBRAL

20 de outubro

Entre os dias 6 e 20 de outubro estaremos em “contagem decrescente”. Porque são 14 dias, recordaremos parte do teor dos primeiros 14 artigos de um documento que nos “diz” muito. De um documento que a todos deveria “dizer” muito...



Sede: Avenida Rainha D. Amélia – Lumiar | 1600-676 Lisboa



Sala das Associadas: Rua João Amaral, Lote 22.2.14 Loja A | 1750-423 Lisboa



www.fapcc.pt



direccao@fapcc.pt



<https://fb.me/FAPCCPortugal>

A DIREÇÃO DA FAPPC

PRESIDENTE – Abílio Manuel Saraiva da Cunha

VICE-PRESIDENTE – Rui Alexandre Matos Coimbras

SECRETÁRIO – Américo Manuel Ferreira Gomes Correia

TESOUREIRO – Jorge de Jesus Pereira Faustino

VOGAL – Deolinda André Guedelha Sobral Caetano Mestre

VOGAL – Gil Manuel Alves Tavares

VOGAL – Luís Carlos Pereira Isidorinho



ATIVIDADE DA FEDERAÇÃO EM 2020

5

Naquele que foi claramente um ano atípico, a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) tentou, praticamente desde o início (janeiro/fevereiro), adaptar-se rapidamente a um período que se adivinhava de muitas mudanças, incertezas e preocupações.

A pandemia da COVID-19 “obrigou” a FAPPC – e imensas outras entidades, organismos e toda a sociedade – a uma mudança de paradigmas, à adaptação ao “novo normal” e, principalmente, a uma redefinição de estratégias.

A nível nacional teremos sido das primeiras instituições a antever a dimensão deste “problema”. Logo a 20 de março de 2020 emitimos um comunicado (que foi notícia) no qual, de forma concisa, se dizia para “não se esquecerem de nós (pessoas com paralisia cerebral)”. E também terá sido a FAPPC das primeiras instituições, já em finais de dezembro de 2020, a questionar as entidades competentes em relação à ausência de linhas orientadoras específicas para as pessoas com deficiência no programa de vacinação contra a COVID-19.

2020 foi, por imensos motivos, um ano especialmente relevante em relação à partilha de vivências e às questões inerentes às crescentes dificuldades da intervenção e **adaptação diária** de cada Instituição. Mais que no passado, em 2020 só com o diálogo, a partilha e um acompanhamento mais efetivo se conseguiu, sempre com um trabalho conjunto, alinhar respostas às problemáticas, estabelecer boas práticas e estratégias e continuar, como sempre, na “luta” pela defesa dos direitos das pessoas com paralisia cerebral.

Não deixou a FAPPC, como no passado, de tentar aumentar – agora de forma ainda mais acentuada – a **proximidade com as Associadas**. A tradição das reuniões e visitas mensais manteve-se, mas com recurso às novas tecnologias. Podemos dizer que 2020 foi um “ano à distância”, mas durante o qual não deixamos de acompanhar a(s) atividade(s) desenvolvida(s) por todas as Associadas e, com elas, manteve-se um diálogo constante (com uma ou mais reuniões mensais).



Em termos de **utilização dos espaços físicos** (Sede e Sala das Associadas) da FAPPC, depois de concluída a mudança em 2019, no ano de 2020 foram feitas as necessárias adaptações e organizações do material e arquivo existente. Sem que tal seja relevante – mas resultado do atípico ano que acabou... – a FAPPC teve também que fazer uma transição temporária de parte da sua documentação e material de apoio. A obrigatoriedade do teletrabalho foi a justificação para tal. Manteve-se a aposta de utilização simultânea e repartida da Sede (na Avenida Rainha D. Amélia) e da Sala das Associadas (na Rua João Amaral).

Não desistimos da nossa aposta no **Voto Acessível** e na implementação de uma solução que torne este ato cívico efetivamente acessível, autónomo e universal para todos os cidadãos, independentemente da sua diversidade funcional. A solução tecnológica desenvolvida em parceria com a IBM tem merecido melhorias e complementos – em função da realidade que se constata com os problemas com o Voto Eletrónico e com sugestões e “inputs” de outros organismos ligados às pessoas com deficiência.

Mantivemos todo o trabalho de retaguarda e recolha e disponibilização de informações do **Programa Nacional de Vigilância da Paralisia Cerebral aos 5 anos** e da respetiva **Plataforma**. Curiosamente, o Encontro de Notificadores do Programa, agendado para 13 de março, coincidiu com a altura em que começaram os confinamentos e os consecutivos Estados de Emergência.

Ainda que atualmente sem apoios/financiamentos específicos, a FAPPC entendeu por relevante (e útil) continuar a implementar esta área (quer a nível de recolha de dados, quer também na vertente de investigação e produção de resultados). Em paralelo, e porque a situação de pandemia assim o exigiu, a FAPPC também se associou ao Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e à Escola Nacional de Saúde Pública no desenvolvimento, promoção, divulgação e tratamento de dados do **Barómetro COVID-19 e Paralisia Cerebral**.

No âmbito dos contributos para uma intervenção que promova a melhoria da qualidade de vida das pessoas com paralisia cerebral, a FAPPC assegurou colaboração e divulgação de dados do **Sparcle** (Study of participation of children with cerebral palsy



living in Europe), facilitando meios para as recolhas de dados realizadas ao longo do ano junto de jovens e adultos com paralisia cerebral – num trabalho de parceria que contou com a participação da Associação do Porto de Paralisia Cerebral e o apoio financeiro da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Durante todo o ano, e resultado de uma candidatura apresentada (e aprovada), a FAPPC estruturou o seu **novo "sítio"** e fez a recolha de informações, documentos e dados que mereceram apresentação pública às Associadas em finais de novembro de 2020. O novo "sítio" institucional da FAPPC, além de completamente reformulado em termos visuais, agrega novas informações, é mais dinâmico, completo e acessível.

Na área da **comunicação**, interna e externa, a FAPPC consolidou a aposta que já havia sido feita em 2019. Formalizando colaboração com um elemento externo à Federação, prosseguimos com o propósito de manter, fidelizar e se possível aumentar a comunicação com as Associadas. A nível comunicacional a FAPPC tem tentado cada vez mais ser a "soma das partes" e não apenas o seu "total". Ou seja, não deixando de existir a Federação enquanto tal, assume-se relevância e papel às Associadas. E, como em 2019, durante 2020 continuou a opção pelo "todo" – e não apenas pela "parte" que se pode referir à paralisia cerebral. Divulgaram-se (e ajudaram-se a divulgar) inúmeras e interessantes notícias e projetos das Associadas, de autarquias locais, empresas e também organismos institucionais. Comum a todos o facto de se assumirem como "exemplos" ou por serem "notícias positivas" a nível de inclusão e abertura em relação à Paralisia Cerebral e/ou às deficiências.

Houve ainda uma forte aposta na criação (ou redinamização) de **Grupos de discussão** sobre temas relevantes para as pessoas com Paralisia Cerebral. Em 2020 os grupos de discussão dinamizados foram os dos Centros de Recursos para a Inclusão, do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio e da Formação Profissional.

Numa vertente académica, a FAPPC estabeleceu parcerias com diversos grupos de estudantes e investigadores que pretendiam o nosso apoio na preparação, dinamização e divulgação de **teses de doutoramento, questionários e estudos** centrados na paralisia cerebral, nas pessoas com paralisia cerebral, seus familiares e cuidadores. Além de todas as salvaguardas em relação a questões como o consentimento



informado, a proteção de dados e a elaboração de tais estudos, a FAPPC também insistiu na necessidade de, no final dos mesmos, ter acesso aos resultados – e deles dar o devido conhecimento às Associadas.

No que concerne ao **secretariado** da FAPPC, além dos “habituais” e mais formais procedimentos administrativos com as Associadas, fez-se uma constante e atualizada divulgação e partilha de informação sobre legislação relevante ou concursos e candidaturas de potencial interesse. Num período de especial “produção” legislativa (referente à COVID-19), além desta disponibilização de informação, foi igualmente importante a constante partilha de experiências, procedimentos e eventuais dificuldades/obstáculos entre todas as Associadas.

Há ainda um “**trabalho invisível**” que nunca terá sido referenciado em termos de Relatório. A FAPPC tem servido de intermediária entre muitas pessoas que nos contactam (colocando dúvidas, problemas e anseios) e as Associadas ou organismos institucionais que um mais adequado apoio lhes podem prestar. Tal tem vindo a acontecer, de forma cada vez mais frequente, por “simples” contacto telefónico, por mensagens de correio eletrónico e, mais recentemente, por intermédio das redes sociais. Infelizmente ainda não temos meios próprios e autonomia para agilizar as respostas mas, saliente-se, na grande maioria dos casos temos contado com notável colaboração das Associadas (da área de residência e/ou intervenção) daqueles que contactam a FAPPC.

Já no final do ano de 2020, seguindo-se em início de 2021, a Federação “estabeleceu” contacto com todos/as os/as **candidatos/as à Presidência da República**. A todos foi colocado um conjunto de perguntas, para resposta, sobre o posicionamento e o que defendiam, enquanto candidatos, em relação a políticas e estratégias relacionadas com as pessoas com deficiência. Da resposta obtida – que foi apenas uma... – foi dado conhecimento a todas as Associadas da FAPPC.



DIA NACIONAL DA PARALISIA CEREBRAL

As comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral (celebrado a 20 de outubro), no ano de 2020, e como definido, foram planeadas para contarem com a coordenação da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa. Assim aconteceu, mas com muitas mudanças que foram “imposição” de uma situação de pandemia – que, por motivos de saúde pública, impediu as atividades presenciais inicialmente previstas.

A pandemia impossibilitou quase tudo o que estava programado... E, por tal, tivemos que reformular o programa, descobrir novas soluções e apostar em atividades que fossem legalmente autorizadas, possíveis de serem concretizadas e passíveis de se fazerem com todas as salvaguardas a nível de saúde pública.

As comemorações foram realizadas a nível local, por cada uma das Associadas, sendo que a Federação assumiu a coordenação de uma divulgação do trabalho desenvolvido por todas (por intermédio das redes sociais).

Durante o mês das comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral (outubro), a FAPPC fez também a divulgação diária dos “principais” Direitos previstos na Convenção para os Direitos das Pessoas com Deficiência (e não total, integral ou adequadamente aplicados). Assinalou-se, também, a comemoração do Dia Mundial da Paralisia Cerebral, comemorado a 6 de outubro. Ainda relacionado com as comemorações do Dia Nacional, coube à FAPPC colaborar na preparação de um conjunto de entrevistas (divulgadas na “Notícias Magazine do JN e do DN). No referido trabalho, de forma abrangente e diversificada, abordou-se a quase sempre “não falada” questão da sexualidade das/nas pessoas com deficiência.

O último evento relacionado com o “nosso dia” aconteceu a 4 de dezembro, abarcando o Dia Nacional da Paralisia Cerebral e o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Com apoio do Município de Gondomar e organização da Federação, da Associação do Porto de Paralisia Cerebral e da Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel (Açores), foi feita a transmissão de um concerto da “appSound” – banda que integra pessoas com e sem paralisia cerebral.



ASSOCIADAS

Assinala-se em 2020, com satisfação, a eleição de novos Órgãos Sociais entre algumas das Associadas da Federação. E elogia-se aqueles/as que optaram por continuar em funções, bem como os/as que apostaram na renovação de equipas e de dirigentes.

10

A destacar, com ainda maior satisfação, o facto de 2020 ter sido um ano em que algumas Associadas decidiram avançar com obras de melhoria, de construção de novas Sedes ou de abertura de mais valências.

Em relação às Associadas, e por último, deixar uma palavra de agradecimento por todos “sentirmos” a existência de diálogo e de partilha entre a Federação e as instituições que a integram (e são a sua razão de ser) – especialmente num ano tão atípico quanto este.



ORGANIZAÇÃO INTERNA / REPRESENTAÇÃO EXTERNA

A FAPPC tem uma cobertura nacional, no território continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, através das suas 18 Associadas. Por sua vez, estas prestam serviços e apoio a cerca de 20.000 pessoas com deficiência e respetivas famílias.

11

A presente Direção da FAPPC reconhece que a defesa dos direitos dos cidadãos com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins, junto dos decisores políticos, é uma das suas maiores responsabilidades.

Sabemos e conhecemos o longo caminho ainda por percorrer. Também sabemos que esse será sempre um percurso com obstáculos e dificuldades. Mas acreditamos, como nos mais recentes anos já o dissemos e escrevemos, que os “pequenos passos” referidos neste Relatório são importantes para consubstanciar a voz das pessoas com paralisia cerebral e das suas famílias. E, por implicação direta, das nossas Associadas e dos seus colaboradores, funcionários e voluntários.

O trilho, com mais ou menos dificuldades, é para continuar a percorrer. Sempre com a dedicação de todos e o apoio imprescindível das Associadas da FAPPC.



ORGANIZAÇÃO INTERNA / REPRESENTAÇÃO EXTERNA

Em termos de representação externa da Federação, em 2020 manteve-se a aposta em reforçar a “presença institucional” – não apenas com indicação de nomes, mas com pessoas que, representando a FAPPC, tivessem uma intervenção ativa, reivindicativa e positiva.

12

Elencam-se os organismos, comissões, fóruns e grupos de trabalho que contam com representantes da FAPPC:

- Cerebral Palsy – European Communities Association – José Joaquim Marques Alvarelhão, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação do Porto de Paralisia Cerebral; Rui Coimbra, Vice-Presidente da Direção da FAPPC, representante da CPECA nas Assembleias Gerais da EDF;
- Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência – Abílio Cunha, Presidente da Direção da FAPPC e Rui Coimbra, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – Abílio Cunha, Presidente da Direção da FAPPC e Gil Tavares, Vogal da Direção da FAPPC;
- Conselho Nacional de Educação – Teresa Godinho, representante das Organizações das Pessoas com Deficiência;
- Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades – Abílio Cunha, Presidente da Direção da FAPPC;
- Fórum para a Integração Profissional das Pessoas com Deficiência (Instituto de Emprego e Formação Profissional) – Maria de Fátima Januário, membro da Direção da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra;
- Grupo de Acompanhamento dos Centros de Recursos para a Inclusão (Direção-Geral da Educação – Ministério da Educação) – Teresa Godinho, membro da Mesa do Conselho Geral da FAPPC;



- International Cerebral Palsy Society – José Joaquim Marques Alvarelhão, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação do Porto de Paralisia Cerebral;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – Abílio Cunha, Presidente da Direção da FAPPC e Rui Coimbra, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;
- Intervenção Precoce na Infância – Maria Filomena Araújo, Vice-Presidente da Direção da Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo;
- Mecanismo Nacional de Monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – Abílio Cunha, Presidente da Direção da FAPPC;
- Ministério da Administração Interna – Rui Coimbra, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;
- Secretaria de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência – Abílio Cunha, Presidente da Direção da FAPPC e Rui Coimbra, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;
- Surveillance of Cerebral Palsy in Europe – Daniel Virella, Coordenador do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos.



DIVULGAÇÃO A “JUSANTE” (COMUNICAÇÃO SOCIAL)

Durante o ano de 2020 a FAPPC manteve a mesma estratégia iniciada em 2019 – ou seja, em termos muito práticos, tentar manter uma presença mais ou menos constante (mas nunca abusiva) junto da Comunicação Social e do público generalizado. E também, como desde 2019, a FAPPC priorizou as questões relacionadas com a Paralisia Cerebral mas, além disso, tentou sempre estabelecer “pontes” com outras áreas e deficiências. As ações desenvolvidas, quer por exclusiva intervenção da Federação, quer por uma salutar dinâmica e atitude de abertura à sociedade por parte das Associadas, fez com que as temáticas relacionadas com a Paralisia Cerebral (e as pessoas com Paralisia Cerebral) fossem, durante todo o ano, divulgadas em inúmeros órgãos de comunicação social local, regional e nacional.

Das várias notícias entretanto enviadas e partilhadas durante 2020 para todas as Associadas, escolhemos, simbolicamente, esta (da Revista Cais).

Salvar o mundo – Nacional

Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral



A Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que tem como missão sensibilizar a opinião pública para a problemática da Paralisia Cerebral, sua prevenção e necessidade de deteção e intervenção precoces, assim como defender o direito da pessoa com deficiência à educação, formação profissional e ao trabalho. Pretende ser uma voz ativa para que as pessoas com Paralisia Cerebral sejam incluídas na sociedade em igualdade de oportunidades.

A paralisia cerebral é um conjunto de distúrbios permanentes que afetam o movimento e postura. Os sintomas ocorrem devido a um distúrbio que acontece durante o desenvolvimento do cérebro, na maioria das vezes antes do nascimento. Aproximadamente dois em cada mil recém-nascidos anualmente (2/1000) têm o diagnóstico de paralisia cerebral na Europa. Não há cura para a paralisia cerebral, mas fisioterapia, terapia ocupacional e outros procedimentos médicos podem ajudar as crianças a alcançarem o seu potencial máximo. “Não é uma doença, ou seja, não tem cura nem regressão! Mas não somos incapazes ou temos um qualquer problema de deficiência mental. O que pode acontecer - e acontece em muitos dos casos - é que as pessoas com paralisia cerebral têm um corpo que não responde a todos os desafios e vontades do cérebro”, diz Abílio Cunha, presidente da Direção da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC), que já ultrapassou o meio século de vida mas, ainda assim, é com energia que começa as suas funções diárias - enquanto dirigente da FAPPC ou, igualmente, como presidente da Associação do Porto de Paralisia Cerebral. A instituição portuguesa é das poucas a nível nacional que tem na liderança uma pessoa com paralisia cerebral. “Assim é mais fácil saber o que fazer. Conhecer a realidade e defender e implementar estratégias que possam melhorar a vida de todas as pessoas com paralisia cerebral”, refere Abílio Cunha. A inclusão é assunto recorrente em termos mediáticos, mas é bem diferente no dia a dia. “Em relação à inclusão, na teoria somos bons. Decretamos, até! Sabemos criar boas estratégias. Estamos em adequado enquadramento legal e, a título meramente pessoal, todos se alinham a favor da inclusão”, diz o presidente da Direção da FAPPC. “Mas depois vem a parte prática, de implementação de políticas e desenvolvimento por aqueles que têm alguma diferença”. Abílio Cunha considera que é esta segunda fase que fica aquém das expectativas. “Faltam efetivas políticas de inclusão no emprego, na acessibilidade física, digital e atitudinal, no mercado de trabalho e, até, no

direito de voto - que deveria ser de facto universal!” O responsável da FAPPC vota sempre. Mas, devido às limitações físicas, tem que realizar o Voto Acompanhado. Algo que Abílio Cunha considera “deprimente, limitativo e nada dignificante”. Se em vez do Voto Acompanhado ou do Voto Eletrónico houvesse uma solução de Voto Acessível, “tal poderia ser resposta às muitas pessoas que se abatem, quer sejam deficientes, idosos ou pessoas com algum tipo de limitação ocasional”, destaca.

Criar pontes para a inclusão
Sendo uma estrutura representativa de várias associações, a FAPPC assume o papel de porta-voz das pessoas com paralisia cerebral - dando a conhecer os seus anseios, as necessidades sempre presentes e, principalmente, a urgência na implementação de políticas que real e efetivamente “chagarem” a todos, pessoas com paralisia cerebral, até, com outras deficiências ou sem elas. Principal objetivo da FAPPC é o de garantir que a opinião pública tem conhecimento da problemática da paralisia cerebral, a sua prevenção mas, em primeiro lugar, a necessidade de deteção e intervenção precoces. Cumprido o primeiro objetivo, o passo seguinte é o de defender o direito à reabilitação das crianças, jovens e adultos com paralisia cerebral. Tal só se conseguirá pelo desenvolvimento máximo das suas capacidades e o direito aos produtos (e serviços) de apoio essenciais à melhoria da sua funcionalidade e inclusão sociofamiliar, escolar e profissional.

A Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, reconhecida como uma Organização Não Governamental das Pessoas com Deficiência (ONGD), de âmbito nacional, fundada em Lisboa por um grupo de Pais e Técnicos, em 1960, dá voz a cerca de 20.000 pessoas com paralisia cerebral e respetivas famílias, e representa 18 associações instaladas no território continental e nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores.



Abílio Cunha (Presidente da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral)

fevereiro2020 | 15

4 | #258

Escolha de Joana Carneiro

Revista Cais, edição de fevereiro de 2020, páginas 14 e 15



Sede: Avenida Rainha D. Amélia – Lumiar | 1600-676 Lisboa



Sala das Associadas: Rua João Amaral, Lote 22.2.14 Loja A | 1750-423 Lisboa



www.fapcc.pt



direccao@fapcc.pt



https://fb.me/FAPCCPortugal

DIVULGAÇÃO A “MONTANTE” (ORGANISMOS)

Mas se se trabalhou muito a “jusante” (com o público, em geral), também se procurou manter uma divulgação de informações e iniciativas de relevo da FAPPC a “montante”, de (e junto de!) outros organismos e entidades.

15

Referindo apenas alguns exemplos: Instituto Nacional para a Reabilitação, Organização Mundial de Saúde, Instituto Nacional de Saúde, Parlamento Europeu, Assembleia da República, Comissão Europeia, Comité Paralímpico, Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos, Presidência da República ou as Nações Unidas.



RECURSOS HUMANOS

Com o propósito de assegurar, pelo menos, o funcionamento minimamente necessário e exigível, a Federação apostou, nos mais recentes anos, na criação e fixação de um quadro de recursos humanos.

16

Sendo já do conhecimento das Associadas, a FAPPC tem ao seu serviço:

- Secretária da Direção: Susana Valongo
- Assessora Técnica da Direção: Isabel Rute Costa
- Assessor Técnico de Comunicação: Rui Barbosa
- Gabinete de Contabilidade



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (2020 E O FUTURO)

Repete-se, como em anos anteriores, uma salvaguarda e aviso em relação à necessária sustentabilidade financeira da FAPPC. Não obstante assinalar-se uma situação de equilíbrio, a continuidade do serviço prestado e o alcançar de metas e conquistas só será assegurado com a devida “almofada” financeira. E este tema, como já referido em relatórios anteriores, é um assunto que deve merecer especial atenção de todos nós.

Mantivemos em 2020 um continuado esforço na implementação de medidas rigorosas de controlo financeiro. Ainda assim, refira-se, insuficiente para garantir um resultado final tão equilibrado quanto o desejável.

A atividade que se regista neste Relatório, em considerável parte só é possível pelo apoio financeiro ao funcionamento atribuído pelo Instituto Nacional para a Reabilitação. Porém, e como já escrito e defendido em anos anteriores, é um apoio que continua a ser manifestamente escasso, extremamente exigente em termos formais e, até, às vezes, pouco apelativo em termos de “particularidades” e “regras” estabelecidas por este Instituto Público.

Volta-se a frisar, como no Relatório de 2019, a necessidade de se descobrirem novas formas de financiamento – com soluções mais diversificadas e ajustadas à sempre renovada realidade das organizações da economia social. Continuará a ser esta, por certo, uma das prioridades futuras. Novas soluções que permitam fazer face aos desafios que se adivinham e avizinham para uma Federação cada vez mais forte e mais representativa dos interesses das suas Associadas e das pessoas com Paralisia Cerebral.



OBJETIVOS GENÉRICOS DA ATUAL DIREÇÃO

- Assumir-se a FAPPC cada vez mais como “voz representativa” de todas as pessoas com paralisia cerebral, defendendo os seus anseios, necessidades e justas reivindicações;
- Garantir o máximo de apoio possível às Associadas, através de uma intervenção ajustada às suas necessidades e expectativas – e sempre tendo em conta as reais capacidades de intervenção/atuação/eventual apoio da FAPPC;
- Incentivar as Associadas a desenvolverem ações de âmbito local, regional e nacional, promotoras da autonomia dos cidadãos com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins;
- Apostar num crescimento sustentado da FAPPC, não comprometendo o futuro e assegurando um máximo de atividades e apoios (em função da sua real capacidade);
- Defender o exercício da plena cidadania das pessoas com deficiência;
- Melhorar a capacidade de intervenção das organizações associadas e o reforço da cooperação com o mais abrangente leque de entidades públicas e privadas;
- Contribuir, cada vez mais e de forma ainda mais relevante, para uma constante e necessária melhoria das políticas de Reabilitação, Educação, Saúde, Formação Profissional e Emprego das pessoas com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins – sempre em respeito pela diversidade funcional de todos/as;
- Apoiar e coordenar ações das Associadas (e com as Associadas), relativamente aos interlocutores das entidades públicas ou privadas, junto de órgãos e serviços da tutela;
- Promover a prática desportiva, cultura e recreação para todos/as, enquanto espaço privilegiado de inclusão e autonomia da pessoa com deficiência, favorecendo o desenvolvimento das suas capacidades e a sua participação no exercício de uma cidadania plena;

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência (e respetivas famílias e cuidadores);
- Reforçar a informação disponível e disponibilizada pela FAPPC, melhorando a comunicação e interação com as Associadas e com a comunidade em geral, com o intuito de consolidar a imagem da Federação e das Associadas – promovendo a divulgação de atividades e serviços, mas também de temas do interesse das pessoas com paralisia cerebral ou com deficiência.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Continuando com a aposta implementada já em 2019, no ano de 2020 a FAPPC manteve, fortaleceu e consolidou relações institucionais de cooperação e de representação formal (e em alguns casos, informal) com inúmeras entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

20

Por ordem alfabética, a FAPPC é presença constante e ativa junto de:

CA CRI – Comissão de Acompanhamento dos Centros de Recursos para a Inclusão

CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

CNPSSS – Conselho Nacional para as Políticas da Solidariedade e Segurança Social

CNOD – Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes

DGE – Direção-Geral da Educação

EDF – European Disability Forum

Fundação Altice

Humanitas – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental

IBM Portugal – International Business Machines

ICPS – International Cerebral Palsy Society

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.

INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

INSA – Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude

MAI – Ministério da Administração Interna

ME – Ministério da Educação



Me-CDPD – Mecanismo Nacional para a Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

MTSSS – Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

ODDH – Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos

SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

SCPE – Surveillance of Cerebral Palsy in Europe

SEIPD – Secretaria de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência

SPARCLE – Consórcio europeu para a investigação na Paralisia Cerebral

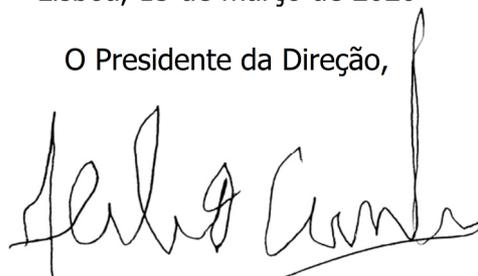
SPMFR – Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação

SPN – Sociedade Portuguesa de Neuropediatria

SPP – Sociedade Portuguesa de Pediatria

Lisboa, 13 de março de 2020

O Presidente da Direção,



Abílio Manuel Saraiva da Cunha



ATIVIDADE ECONÓMICA-FINANCEIRA



Memória Descritiva das Contas 2020

RENDIMENTOS:

		<u>Total</u>
71	<u>VENDAS</u>	
712	Produtos Acabados e Intermédios	
72	<u>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</u>	<u>9.000,00 €</u>
721	Quotas dos Utilizadores	
722	Quotizações e Joias	9.000,00 €
725	Serviços Secundários	
7253	Curso Formação - Bobath	
7256	Comparticipações aos Projetos INR	
75	<u>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</u>	<u>52.313,14 €</u>
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	52.313,14 €
751.01	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	
751.02	INR - Instituto Nacional para a Reabilitação	49.503,29 €
	INR - Funcionamento	38.012,19 €
	INR - Projetos	1.813,08 €
751.03	Santa Casa da Misericórdia - SPARCLE 3	9.678,02 €
752	Subsídios de Outras Entidades	
753	Doações e Heranças	2.809,85 €
7531	AT reembolso IRS	2.743,06 €
	AT benefício 15 % IVA	66,79 €
78	<u>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</u>	<u>204,13 €</u>
781	Rendimentos Suplementares	
785	Rend.e ganhos subsid., assoc.e	
788	Outros	204,13 €
7883	Outros	204,13 €
79	<u>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</u>	
791	Juros Obtidos	
7911	De Depósitos	
	<u>TOTAL DE RENDIMENTOS =</u>	<u>61.517,27 €</u>
		7.611,29 €



Memória Descritiva das Contas 2020

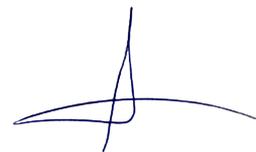
GASTOS:

	<u>Total</u>
61	<u>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</u>
612	Matérias - Primas, Sub. e de Consumo
614	Materiais de Consumo
62	<u>FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS:</u> 35.674,21 €
621	Subcontratos
622	Serviços Especializados 29.983,71 €
6221	Trabalhos Especializados 277,90 €
	Outros Trabalhos 277,90 €
6224	Honorários 28.658,00 €
	Tecnico Comunicação 5.904,00 €
	Contabilidade / TOC 4.674,00 €
	Assessoria da Direção 4.800,00 €
	Outros 13.280,00 €
6228	Outros 1.047,81 €
	Serviços Bancários 1.047,81 €
623	Materiais 520,08 €
6233	Material de Escritório 520,08 €
624	Energia e Fluidos 800,74 €
6241	Electricidade 529,53 €
6243	Água 271,21 €
6248	Outros
625	Deslocações, Estadas e Transportes 2.696,48 €
6251	Deslocações e Estadas 2.696,48 €
	Direção: Reuniões na Sede / Associadas 2.696,48 €
	Associadas: Presença Conselho Geral
	Cursos Formação ICFI
	Outros Projetos
626	Serviços Diversos 1.673,20 €
6261	Rendas e Alugueres 384,75 €

Memória Descritiva das Contas 2020

GASTOS:

	<u>Total</u>	
6262	Comunicação	1.042,21 €
6263	Despesas de representação	214,35 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	12,18 €
6268	Outros Serviços	19,71 €
<u>63</u>	<u>GASTOS COM O PESSOAL</u>	<u>17.751,37 €</u>
632	Remunerações do Pessoal	14.435,26 €
6321	Remunerações Certas	13.300,00 €
6322	Remunerações Adicionais	1.135,26 €
	Subsídio de Alimentação	1.135,26 €
	Abono para Falhas	
635	Encargos Sobre Remunerações	2.979,43 €
636	Seguro de Acidentes de Trabalho	336,68 €
<u>64</u>	<u>GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO</u>	
642	Activos Fixos Tangíveis	
6422	Edifícios e Outras Construções	
6423	Equipamento Básico	
6424	Equipamento de Transporte	
6425	Equipamento Administrativo	
<u>68</u>	<u>OUTROS GASTOS E PERDAS</u>	<u>149,56 €</u>
681	Impostos	
688	Outros	149,56 €
6882	Donativos	
6883	Quotizações	
6888.01	Outros não Especificados	149,56 €
689	Custos com Apoios Financeiros Concedidos a Associados ou Utentes	



Memória Descritiva das Contas 2020

GASTOS:

		<u>Total</u>
6891	Subs., Donat., Bolsas de Estudo (Bolsas F. Prof.)	
<u>69</u>	<u>JUROS E OUTROS GASTOS</u>	
691	Juros Suportados	330,84 €
698	Outros Gastos e Perdas de Financiamento	
	<u>TOTAL DE GASTOS =</u>	<u>53.905,98 €</u>



Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa		8,50	405,11	405,03	0,08	
12	Depósitos à ordem	10.725,23	14.625,30	158.390,81	154.147,71	4.243,10	
13	Outros depósitos bancários			35.000,00	35.000,00		
22	Fornecedores	7.560,49	2.420,89	13.603,78	23.139,31	431,77	9.967,30
23	Pessoal	2.732,07	1.786,40	12.972,26	12.972,26		
24	Estado e Outros Entes Públicos	912,35	676,70	6.092,95	6.769,65		676,70
25	Financiamentos obtidos		10.000,00	12.053,62	22.053,62		10.000,00
26	Fundadores/Patrocinadores/Doador			15.458,00	6.500,00	8.958,00	
27	Outras contas a receber e a pagar	3.945,19	3.048,93	74.385,20	87.500,24		13.115,04
28	Diferimentos	725,23		11.581,28	11.491,10	90,18	
41	Investimentos Financeiros	8,79		230,76		230,76	
43	Activos fixos tangíveis			85.400,07	85.400,07	85.400,07	85.400,07
56	Resultados Transitados			133.717,60	106.301,16	128.784,17	101.367,73
62	Fornecimentos e serviços externos	3.950,03		36.261,14	586,93	35.674,21	
63	Gastos com o pessoal	4.743,51	2.318,69	20.070,06	2.318,69	17.751,37	
68	Outros gastos e perdas			149,56		149,56	
69	Gastos e perdas de financiamento	330,84		330,84		330,84	
72	Prestações de serviços				9.000,00		9.000,00
75	Subsídios à exploração		725,23		52.313,14		52.313,14
78	Outros rendimentos e ganhos		23,09		204,13		204,13
81	Resultado líquido do período			4.933,43	4.933,43		
Total geral:		35.633,73	35.633,73	621.036,47	621.036,47	282.044,11	282.044,11

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Cód.	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			405,11	405,03	0,08	
12	Depósitos à ordem			158.390,81	154.147,71	4.243,10	
13	Outros depósitos bancários			35.000,00	35.000,00		
22	Fornecedores			13.603,78	23.139,31	431,77	9.967,30
23	Pessoal			12.972,26	12.972,26		
24	Estado e Outros Entes Públicos			6.092,95	6.769,65		676,70
25	Financiamentos obtidos			12.053,62	22.053,62		10.000,00
26	Fundadores/Patrocinadores/Doador			15.458,00	6.500,00	8.958,00	
27	Outras contas a receber e a pagar			74.385,20	87.500,24		13.115,04
28	Diferimentos			11.581,28	11.491,10	90,18	
41	Investimentos Financeiros			230,76		230,76	
43	Activos fixos tangíveis			85.400,07	85.400,07	85.400,07	85.400,07
56	Resultados Transitados			133.717,60	106.301,16	128.784,17	101.367,73
62	Fornecimentos e serviços externos			36.261,14	36.261,14		
63	Gastos com o pessoal			20.070,06	20.070,06		
68	Outros gastos e perdas			149,56	149,56		
69	Gastos e perdas de financiamento			330,84	330,84		
72	Prestações de serviços			9.000,00	9.000,00		
75	Subsídios à exploração			52.313,14	52.313,14		
78	Outros rendimentos e ganhos			204,13	204,13		
81	Resultado líquido do período	7.611,29	7.611,29	66.450,70	74.061,99		7.611,29
Total geral:		7.611,29	7.611,29	744.071,01	744.071,01	228.138,13	228.138,13